LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES 2016

SERVIÇOS CENTRAIS

FEVEREIRO 2016

www.ulisboa.pt

PLANO DE ATIVIDADES 2016
SERVIÇOS CENTRAIS

Coordenação: Prof. João Barreiros, Vice-Reitor

Edição - Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)

Desenho Gráfico - Núcleo de Comunicação do
Departamento de Relações Externas e Internacionais

2016

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

1. MISSÃO E PRINCÍPIOS

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER

OBJECTIVO [A]

PROMOVER A COESÃO E O ESPÍRITO IDENTITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Criar Colégios

Dar visibilidade à produção científica da Universidade

Renovar o conjunto de normas regulamentares da ULisboa

Atribuir incentivos à produção científica

Valorizar o mérito pela atribuição de prémios aos melhores estudantes

Mobilizar os antigos alunos para o projeto da universidade

Implementar sistemas comuns de gestão de informação

Aumentar a coesão no acesso aos sistemas de informação

Melhorar a comunicação institucional

Prestação pelos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa de serviços especializados às diferentes Escolas e Unidades Orgânicas

OBJECTIVO [B]

ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES

Atrair os melhores estudantes nacionais

Atrair estudantes estrangeiros de qualidade

OBJECTIVO [C]

PROMOVER A INTERAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA COM A SOCIEDADE

Promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico (KIC e Redes)

Discutir e propor Políticas Públicas

Fortalecer e aumentar as atividades de ligação à Sociedade

OBJECTIVO [D]

PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

Renovar o corpo docente

Qualificar os Recursos Humanos

OBJECTIVO [E]

REFORÇAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO E INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA EM ESPAÇOS INTERNACIONAIS ESTRATÉGICOS

Potenciar as oportunidades de mobilidade Internacional

Promover a participação conjunta da Universidade em ações nacionais e internacionais

OBJECTIVO [F]

ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

Criar um Sistema de Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)

Aplicar um inquérito à empregabilidade extensível a todas as Escolas da ULisboa

Melhorar sistemas de controlo interno

Melhoria da eficiência e eficácia dos serviços da Universidade de Lisboa

OBJECTIVO [G]

CRIAR OFERTA CULTURAL PARA A UNIVERSIDADE E PARA A CIDADE DE LISBOA

Criar uma agenda cultural

Incrementar a oferta de atividades culturais na Universidade

Promoção de ações de divulgação da ciência produzida na Universidade de Lisboa através do acesso público à ciência e da valorização da cultura científica

Aumento do potencial expositivo dos Museus da Universidade de Lisboa

OBJECTIVO [H]

PROMOVER A RESPONSABILIDADE SOCIAL E AS ATIVIDADES DE DESPORTO, SAÚDE E BEM-ESTAR NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Promover a prática desportiva e o exercício físico na ULisboa

Melhorar o apoio médico e o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho

Promover iniciativas de responsabilidade social que envolvam a Comunidade Académica

OBJECTIVO [I]

MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS AO DISPOR DA COMUNIDADE ACADÉMICA

Aumentar a capacidade de acolhimento em residências da ULisboa

Melhorar a oferta de espaços para estudo autónomo na ULisboa

Melhorar a oferta de infraestruturas de apoio ao estudo, ensino e investigação

Dar seguimento ao processo de regularização patrimonial

Promover planos de segurança e de aumento de sustentabilidade das instalações

3. SÍNTESE FINAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ULISBOA - OBJETIVOS OPERACIONAIS DOS SCUL

4. LISTA DE ACRÓNIMOS

1. MISSÃO E PRINCÍPIOS

O presente documento constitui o Plano de Atividades dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) para o ano económico de 2016. Os SCUL são organicamente constituídos pela Reitoria, Serviços Partilhados e Estádio Universitário de Lisboa.

No Plano de Atividades são enunciadas as mais importantes ações que serão realizadas durante o ano em apreço, enquadradas nos objetivos estratégicos que compõem o Plano de Acão do Reitor para o triénio 2014-2017.

Trata-se como é óbvio do instrumento material de planeamento anual dos SCUL, que resulta do processo de projeção das atividades de maior impacto e relevância interna e/ou externa que serão concretizadas em 2016.

1. MISSÃO E PRINCÍPIOS

A Universidade de Lisboa é uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade, e rege-se pelos seguintes princípios:

- A ação da Universidade de Lisboa exerce-se num quadro de liberdade intelectual e de respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade;
- A Universidade de Lisboa promove a participação de todos os seus membros, num quadro de democracia, designadamente garantindo condições de liberdade de candidatura e de independência no exercício de funções em órgãos colegiais, de responsabilidade e de integridade, valorizando a igualdade de oportunidades e o papel dos estudantes na vida académica;
- A organização da Universidade de Lisboa tem como base o equilíbrio entre a autonomia das Escolas, a existência de iniciativas transversais, a coesão da instituição e a capacidade de ação dos seus órgãos de governo central;
- A Universidade de Lisboa adota princípios de subsidiariedade e de complementaridade na realização das suas atividades, promovendo uma representação equilibrada das Escolas nos órgãos de governo central e a partilha de recursos e serviços;
- A Universidade de Lisboa fundamenta as suas decisões em práticas de avaliação, interna e externa, e compromete-se a um exercício regular de prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.

Os estatutos da Universidade de Lisboa estabelecem a existência de um conjunto de serviços autónomos e unidades especializadas, que funcionam na dependência do Reitor. Os serviços autónomos e as unidades especializadas são serviços centrais, com funções de apoio à governação central da Universidade, às suas Escolas e à comunidade académica, e de prestação de serviços.

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) organizam-se em unidades operativas designadas gabinetes, departamentos e áreas e são os seguintes:

GA - Gabinete de Apoio;

GAGQ - Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade;

GAI - Gabinete de Auditoria Interna;

GCG - Gabinete de Controlo de Gestão;

GEP - Gabinete de Estudos e Planeamento;

GJ - Gabinete Jurídico;

GPETC - Gabinete de Projetos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento;

DAA - Departamento de Assuntos Académicos;

DF - Departamento Financeiro;

DI - Departamento de Informática;

DPC - Departamento de Património e Compras;

DREI - Departamento de Relações Externas e Internacionais;

DRH - Departamento de Recursos Humanos;

ADAE - Área de Documentação, Arquivo e Expediente.

AM - Área dos Museus.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER

O presente plano de atividades é estruturado com base nos seguintes objetivos estratégicos constantes do plano de ação reitoral para o quadriénio 2014-2017:

A. Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa;

B. Atrair os melhores estudantes;

C. Promover a interação da Universidade de Lisboa com a sociedade;

D. Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos recursos humanos;

E. Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos;

F. Assegurar a consolidação de um sistema de gestão de qualidade;

G. Criar oferta cultural para a Universidade e para a cidade de Lisboa;

H. Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na Universidade de Lisboa;

I. Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica.

A cada um dos referidos objectivos estratégicos correspondem os vários objectivos operacionais seguidamente apresentados.

Objetivo [A]

Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa

No âmbito do objetivo estratégico de Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Criar Colégios;
- Dar visibilidade à produção científica da Universidade;
- Renovar o conjunto de normas regulamentares da ULisboa;
- Atribuir incentivos à produção científica;
- Valorizar o mérito pela atribuição de prémios aos melhores estudantes;
- Mobilizar os antigos alunos para o projeto da universidade;
- Implementar sistemas comuns de gestão de informação financeira e académica;
- Aumentar a coesão no acesso aos sistemas de informação;
- Melhorar a comunicação institucional;
- Prestação pelos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa de serviços especializados às diferentes Escolas e Unidades Orgânicas;

Criar Colégios

No ano de 2015 foram selecionados, de acordo com um processo de avaliação independente, os colégios "Food, Farming and Forestry" e "Mente e Cérebro", tendo estes iniciado as respetivas atividades. Em 2016 deverá ser lançada um novo concurso de selecção de propostas de Colégios, devendo os SCUL voltar a garantir o apoio técnico ao processo de selecção, a criação de condições para o arranque dos novos Colégios e o suporte logístico adequado (em matéria de gestão administrativa e financeira).

Dar visibilidade à produção científica da Universidade

No seguimento do Despacho Reitoral que fixou as normas de afiliação institucional, os SCUL conjuntamente com as Escolas acompanharão a forma como os investigadores darão cumprimento às normas superiormente definidas, de modo a garantir que toda a produção científica desenvolvida é devidamente atribuída à Universidade. Tais procedimentos tornarão possível refletir o verdadeiro nível da produção científica da ULisboa, com impacto nos rankings internacionais em que a ULisboa tem visibilidade nacional e internacional.

Complementarmente, será criada no novo site da ULisboa uma área de divulgação da investigação científica e inovação realizadas, visando uma maior divulgação dessas atividades e o reforço do posicionamento competitivo da Universidade. Dar-se-á continuidade à recolha e preparação de informação solicitada pelos diversos rankings internacionais, de modo a acompanhar e garantir o correto posicionamento da ULisboa no Ensino Superior Universitário Nacional e Internacional.

Renovar o conjunto de normas regulamentares da ULisboa

Na sequência da aprovação pelo Conselho Geral da Universidade de Lisboa do Código de Conduta e Boas Práticas e da Carta de Direitos e Garantias, irá proceder-se à elaboração e aprovação dos regulamentos do "trabalhador estudante" e do "estudante com necessidades educativas especiais".

A prevista reformulação da orgânica dos SCUL exigirá a elaboração de um conjunto de regulamentos e a alteração de normas funcionais, de que será exemplo o novo regulamento dos horários de trabalho.

Atribuir incentivos à produção científica

A valorização do mérito e o estímulo à produção científica relevante continuarão a ser promovidos, nomeadamente através dos Prémios de Investigação da ULisboa que serão objeto de iniciativas de promoção e divulgação junto da respectiva comunidade académica.

Valorizar o mérito pela atribuição de prémios aos melhores estudantes

Os prémios de melhor graduado, patrocinados pela Caixa Geral de Depósitos, assim como as Bolsas de Mérito e Consciência Social continuarão a ser atribuídos em 2016. O programa que gere estas bolsas, inserido numa política mais ampla de apoio social da ULisboa, será objeto de aperfeiçoamento.

Mobilizar os antigos alunos para o projeto da universidade

A ULisboa e o conjunto das suas escolas continuarão a tentar mobilizar os antigos alunos no sentido de uma colaboração mais efetiva na divulgação e apoio ao projeto científico e cultural da Universidade. Esta participação requer a criação de espaços apropriados e motivadores para a intervenção de antigos alunos na Universidade, bem como uma disponibilidade acrescida para o apoio logístico às respectivas estruturas representativas. Procurar-se-á também dinamizar as redes de Alumni nacionais e internacionais nos meios de comunicação digital da ULisboa.

Implementar sistemas comuns de gestão de informação

Os sistemas de informação e gestão académica, financeira e de recursos humanos prosseguirão a sua fase de implementação gradual, promovendo a coesão institucional e a desejada modernização administrativa. Ao longo de 2016 continuará a forte aposta na harmonização do Sistema Académico para a ULisboa - FénixEdu @ ULisboa, com vista à criação de um Balcão Único e à instalação do novo sistema de gestão financeira e de recursos humanos (plataforma SAP), com funcionamento regular previsto para janeiro de 2017. Durante este ano a Reitoria participará também no projeto-piloto de implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Será também desenvolvido e implementado um sistema único de gestão de bibliotecas para todas as Escolas da ULisboa, garantindo-se a substituição dos oito sistemas existentes e a iniciação do projeto de desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão documental para a Reitoria e Escolas da Universidade.

Procurarão disseminar-se as boas práticas do controlo interno e de gestão, com vista à uniformização de processos e procedimentos, promovendo uma linguagem comum e de cooperação no seio da Universidade.

Aumentar a coesão no acesso aos sistemas de informação

A Universidade irá continuar a garantir o acesso à internet e aos sistemas informáticos internos em iguais condições de largura de banda e de resiliência a todas as escolas e residências da universidade. Este objetivo resulta do processo de fusão e reestruturação da infraestrutura de rede interna da universidade e da criação de um sistema de gestão de identidades já iniciados.

Melhorar a comunicação institucional

A comunicação institucional é essencial para a afirmação competitiva e a projeção da imagem e da reputação institucional da ULisboa pelo que a divulgação das iniciativas das escolas e da atividade científica e cultural da universidade, em especial a divulgação de iniciativas interdisciplinares, continuarão a ser uma prioridade.

A estratégia e o consequente plano de comunicação passarão à fase de implementação operacional e será criado o novo site da Universidade, obedecendo a uma imagem institucional mais abrangente e com conteúdos focados na procura de informação pelos diferentes públicosalvo;

será ainda lançada a revista da ULisboa, com o objetivo de facilitar e dinamizar a comunicação com a comunidade dos seus múltiplos parceiros institucionais. O Plano de Comunicação do Museu será concluído e implementado.

Através do projeto "Study in Lisbon", em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), será feita divulgação da oferta formativa para estudantes internacionais, e com a participação no portal Universia serão também promovidas ofertas de emprego para os estudantes da Universidade.

À semelhança do ano anterior e como forma de afirmação da marca "Universidade de Lisboa" continuará uma forte aposta na criação e disseminação de produtos de merchandising da ULisboa.

Prestação pelos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa de serviços especializados às diferentes Escolas e Unidades Orgânicas

Em 2016 será concretizada a incorporação das coleções do IICT na ULisboa, tornando-as acessíveis em novas instalações e através da consequente gestão. Por outro lado, será feita a gestão, conservação, expansão e valorização das demais coleções científicas do Museu, promovendo a sua visita pelo público e a sua adequada acessibilidade.

Objetivo [B]
Atrair os melhores estudantes

Será dada continuidade à adoção de políticas ativas de recrutamento de estudantes, incidindo essencialmente ao nível do público pré-universitário e dos estudantes internacionais.

Essas políticas de captação visarão, uma vez mais:

- Atrair os melhores estudantes nacionais;
- Atrair estudantes estrangeiros de qualidade.

Atrair os melhores estudantes nacionais

O esforço da ULisboa com vista à atração dos melhores estudantes passa por ações consistentes junto das comunidades pré-universitárias, prevendo-se que a Universidade seja representada junto das escolas secundárias através de diversas iniciativas de apresentação dos cursos e domínios científicos.

Uma mostra interativa sobre as diferentes atividades de ensino e investigação, nomeadamente, e denominada de "Verão na Universidade", pode vir a ter tem um papel central para a promoção da imagem da ULisboa junto daqueles públicos jovens e torná-los potenciais candidatos ao ingresso como seus futuros estudantes. A Universidade reforçará a sua presença em feiras nacionais, organizando e motivando a representação conjunta de todas as suas escolas.

Será novamente garantida uma grande harmonização dos processos de seleção de Maiores de 23, aplicando um regulamento próprio e estabelecendo um quadro operacional integrado. Os SCUL irão ainda continuar a fazer a divulgação eficiente da oferta de formação ao longo da vida da Universidade.

Atrair estudantes estrangeiros de qualidade

A atração de estudantes estrangeiros vai continuar ser estimulada através da divulgação da Universidade em palcos e certames internacionais. Será reforçada a presença nas feiras internacionais, designadamente nos países de língua oficial portuguesa. Neste sentido, os SCUL deverão continuar a organizar a adequada representação da ULisboa em Angola, Moçambique e Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo).

No espaço de língua portuguesa serão também estabelecidas de parcerias com instituições de ensino superior, no intuito de incentivar a captação de estudantes para diferentes cursos de pós-graduação da ULisboa.

A Universidade de Lisboa procurará ainda, de uma forma sustentada, continuar a melhorar a sua oferta formativa em língua inglesa, principalmente em áreas onde esse objetivo assume caráter estratégico para a internacionalização da Universidade.

A divulgação da oferta formativa da Universidade a nível internacional estará também suportada na existência de um site em língua inglesa a concretizar durante o ano.

Objetivo [C]
Promover a interação da Universidade de Lisboa com a sociedade

No âmbito deste objetivo estratégico são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico (KIC e Redes);
- Discutir e propor Políticas Públicas;
- Fortalecer e aumentar as atividades de ligação à Sociedade.

Promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico (KIC e Redes)

Os SCUL analisarão a viabilidade do recurso ao programa Horizonte 2020 para financiamento de projetos que respeitem a atividades desenvolvidas em regime de parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico com empresas. A procura de receitas próprias provenientes da investigação e da prestação de serviços continuarão a ser instrumentais numa política de afirmação da Universidade de Lisboa como plataforma de I&D+i.

Será prosseguido o trabalho desenvolvido para agregar outras universidades portuguesas no quadro do Horizonte 2020 e em associação com as melhores instituições europeias, no quadro das KICs e no âmbito da continuidade dos ciclos de Conferências organizados nos Serviços Centrais.

Discutir e propor Políticas Públicas

A contribuição dos SCUL no âmbito deste objetivo estratégico passa pela organização e dinamização das iniciativas públicas organizadas pela Universidade, bem como a adequada divulgação interna e externa das propostas e ações apresentadas neste âmbito, para o que é essencial uma assessoria de comunicação e relações públicas eficaz.

Fortalecer e aumentar as atividades de ligação à Sociedade

As atividades da Universidade sénior e a oferta de serviços de formação não conferente de grau continuarão a ser desenvolvidas no âmbito dos SCUL. Por outro lado, será promovida a utilização do Jardim Botânico de Lisboa para fins científicos e de lazer e a ampliação e requalificação de algumas das zonas de acesso livre do Museu, ao mesmo tempo que se implementará o programa de formação museológica, patrimonial e cultural.

Objetivo [D]
Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos

No âmbito deste objetivo estratégico são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Renovar o corpo docente;
- Qualificar os recursos humanos.

Renovar o corpo docente

As limitações orçamentais e de contratação que se registam há vários anos têm implicado a tendência para o envelhecimento progressivo do corpo docente da Universidade. Ver-se-á se existirão melhores condições financeiras e legais que permitam iniciar um processo de rejuvenescimento dos quadros de pessoal docente. Os SCUL manterão a sua atividade de apoio e suporte aos processos de contratação, garantindo que estes decorrem com a maior celeridade e rigor.

Também no domínio do pessoal não docente serão realizados concursos de admissão para diversas áreas funcionais, com especial incidência na de informática, que terá exigências acrescidas com a implementação dos novos sistemas de informação.

Qualificar os Recursos Humanos

Numa sociedade em permanente mutação é essencial garantir a existência de processos de formação e atualização de competências dos recursos humanos da ULisboa. Assim, em 2016 serão realizadas candidaturas de ações de formação no âmbito do Programa Horizonte 2020 (recursos humanos) e prosseguirão as ações de formação interna com recurso a formadores próprios.

Em 2016 mantém-se o programa de formação pedagógica para docentes da Universidade de Lisboa, que se espera produza efeitos na melhoria da qualidade do ensino.

Objetivo [E]

Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos

No âmbito deste objetivo estratégico são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Potenciar as oportunidades de mobilidade Internacional;
- Promover a participação conjunta da Universidade em ações nacionais e internacionais.

Potenciar as oportunidades de mobilidade Internacional

O programa ERASMUS+ será usado como instrumento de mobilidade académica e cooperação na área do ensino e formação, ainda que com as limitações existentes no número e valores das bolsas respectivas que têm vindo a ocorrer.

Os SCUL prestarão todo o apoio ao Reitor com vista ao alargamento da rede de instituições parceiras da Universidade, de forma a reforçar a atratividade da ULisboa para os estudantes europeus. Será também promovido o aproveitamento das oportunidades oferecidas nas vertentes das parcerias, alianças de conhecimento, capacitação institucional, programa Jean Monet, etc., bem como a facilitação do processo de candidatura das Escolas nesses diferentes domínios.

Promover a participação conjunta da Universidade em ações nacionais e internacionais Os SCUL deverão continuar a garantir a presença da Universidade de Lisboa nas principais redes de cooperação internacional e promover a assunção de um papel mais ativo em estruturas como a EUA (European University Association), Grupo de Tordesilhas, Humane, Única, etc.

Este trabalho de afirmação institucional da ULisboa continuará a exigir uma intervenção coordenada ao nível nacional e o estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições europeias relevantes.

Aos SCUL caberá ainda dinamizar e reforçar a ligação a instituições de ensino e investigação estrangeiras, em particular nos países de expressão portuguesa.

Complementarmente, a ULisboa continuará a projectar a sua imagem institucional e a tentar aumentar a sua influência e visibilidade em outros espaços internacionais, designadamente em países Asiáticos e Europeus.

Serão organizados alguns eventos de carácter internacional que contribuam para reforçar a influência da ULisboa em espaços geográficos externos, de que será exemplo o apoio técnicocientífico aos Museus de História Natural da CPLP (Moçambique e Angola).

Objetivo [F]
Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão de Qualidade

No âmbito deste objetivo estratégico são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Criar um Sistema de Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ);
- Aplicar um inquérito à empregabilidade extensível a todas as Escolas da ULisboa;
- Melhorar sistemas de controlo interno;
- Melhoria da eficiência e eficácia dos serviços da Universidade de Lisboa.

Criar um Sistema de Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)

Em 2016 continuarão a ser concretizadas na ULisboa as rotinas necessárias para a avaliação sistemática da qualidade dos seus cursos. A coordenação das atividades de avaliação e acreditação das ofertas formativas da Universidade será prosseguida e acompanhado o funcionamento das novas aplicações de gestão académica, garantindo que estes sistemas estão aptos a fornecer a informação para os processos de avaliação e gestão da qualidade.

Prevê-se a implementação do RGQ (Regulamento de Garantia da Qualidade) da ULisboa e a nomeação do Conselho Consultivo da Qualidade. Serão também desenvolvidos os manuais de suporte ao acompanhamento do processo de avaliação e acreditação, em articulação com as Escolas, a A3E´s e a DGES.

Aplicar um inquérito à empregabilidade extensível a todas as Escolas da ULisboa

A empregabilidade dos diplomados com grau académico constitui actualmente um indicador de aferição da relevância social da formação universitária e da sua adequação aos diversos mercados de trabalho. Os SCUL, em coordenação com as Escolas, implementarão um inquérito estandardizado de recolha de informação sobre empregabilidade dos recém-graduados, que possibilite um retrato da empregabilidade ao nível da Universidade de Lisboa, o qual dará, consequentemente, origem a um relatório analítico específico.

Melhorar sistemas de controlo interno

Os SCUL continuarão a aplicar os sistemas de controlo interno que darão eficiência às diferentes ações e garantirão uma melhor aplicação dos recursos humanos e financeiros à disposição da universidade. Serão também elaborados os novos manuais de procedimentos decorrentes da alteração dos sistemas de informação que estarão em uso pelos diferentes departamentos dos SCUL; haverá ainda um novo manual de procedimentos para a gestão de projetos.

Por outro lado, será feita a avaliação dos diferentes processos e procedimentos e das atividades realizadas face a referenciais de boas-práticas, às exigências legais, às diretrizes da gestão e ao grau de satisfação dos clientes, alunos e utentes, com vista ao reajustamento e alinhamento dos objetivos de qualidade.

Melhoria da eficiência e eficácia dos serviços da Universidade de Lisboa

Com o novo sistema de informação integrado em funcionamento pleno projeta-se uma melhoria da qualidade dos serviços, bem como uma mais eficiente gestão de recursos e um mais eficaz controlo dos resultados.

Os SCUL continuarão a prestar serviços especializados a algumas Escolas, nomeadamente de processamento de vencimentos, reporte estatístico e formação, contribuindo para o mais eficaz e eficiente funcionamento administrativo daquelas unidades orgânicas da Universidade.

Os diferentes departamentos dos SCUL serão estimulados a concretizarem as suas atividades planeadas com elevados níveis de sucesso e de adequada relação com os meios empregues, estando previsto que através de um processo intercalar de monitoria conduzido pelo GEP esses níveis serão objeto de consequente acompanhamento e reporte.

Pretende-se também consolidar os instrumentos de gestão documental, designadamente o Plano de Classificação da ULisboa e o manual de processos da Reitoria, de modo a garantir um mais consistente e adequado nível dos respectivos procedimentos internos.

No domínio dos Museus procurar-se-á aumentar o volume das receitas próprias, bem como a cativação de mecenas e patronos, nomeadamente para o Jardim Botânico; ao mesmo tempo será dada prioridade à redução dos consumos de água para aquele Jardim, reduzindo custos e aumentando a respectiva sustentabilidade.

Objetivo [G]
Criar oferta cultural para a Universidade e para a cidade de Lisboa

No âmbito deste objetivo estratégico são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Criar uma agenda cultural;
- Incrementar a oferta de atividades culturais na Universidade;
- Promoção de ações de divulgação da ciência produzida na Universidade de Lisboa através do acesso público à ciência e da valorização da cultura científica;
- Aumento do potencial expositivo dos Museus da Universidade de Lisboa.

Criar uma agenda cultural

A agenda cultural da Universidade continuará a integrar-se com a da cidade de Lisboa, nomeadamente através da ligação de parceria com o município, e procurará promover a imagem e o posicionamento da ULisboa como entidade que tem na cultura um espaço ímpar de afirmação institucional. A agenda da Universidade deve integrar a atividade desenvolvida nas suas 18 Escolas e diversas unidades de investigação, assim promovendo a diversidade e as sinergias da sua atividade cultural, tirando partido da divulgação pública das Ciências e das Tecnologias e da promoção das Artes e Humanidades.

A ULisboa procurará expor publicamente as virtualidades do seu acervo museológico excecional nos domínios das Ciências Naturais e da História da Ciência, que condensa grande parte da história da Universidade e da Ciência em Portugal, bem como do respectivo património histórico edificado, dos seus vários jardins, e das infraestruturas científicas de elevado valor histórico. Tais objetivos levarão também à criação da agenda de promoção da cultura científica do MUHNAC.

Incrementar a oferta de atividades culturais na Universidade

Os SCUL continuarão a dar apoio às diferentes instâncias da universidade na procura de apoio de mecenas para recuperação de infraestruturas e para a realização de eventos culturais.

A oferta cultural da Aula Magna, infraestrutura excepcional e de múltiplas utilizações, deverá continuar a contar com as relações especiais de parceria com instituições culturais relevantes (como o Teatro S. Carlos ou a Secretaria de Estado da Cultura) e apoiar um conjunto de iniciativas ligadas ao Coro da ULisboa, ao Coro Infanto-juvenil da ULisboa, à Orquestra Académica, aos grupos de teatro e ao festival de teatro da ULisboa (FATAL).

Por outro lado, serão promovidas exposições e instalações de curta duração centradas no diálogo Arte/Ciência/Natureza, bem como o estabelecimento de parcerias para a valorização das infraestruturas dos Museus e sua utilização na realização de eventos de caráter cultural e científico.

Promoção de ações de divulgação da ciência produzida na Universidade de Lisboa através do acesso público à ciência e da valorização da cultura científica

O Serviço Educativo do Museu realizará atividades de Educação e Animação Cultural para crianças e jovens, por um lado, mas também incentivará propostas de disseminação externa da investigação científica das unidades de investigação da Universidade, por outro.

Aumento do potencial expositivo dos Museus da Universidade de Lisboa

O programa expositivo dos Museus será acrescentado, reavaliando-o e centrando-o nas coleções científicas e no património histórico; serão ainda organizadas duas exposições relativas à Ciência Tropical: “Desenhar Nações” e “Plantas e Povos”, e far-se-á também o alargamento das coleções biológicas em exposição, através da organização de duas exposições: “Reis da Europa Selvagem” e “Árvore da Vida”.

Para além disso, manter-se-á a colaboração com escolas, unidades de investigação e associações científicas, através da organização das exposições “Arquitetura e Inovação”, “Fundos Marinhos” e “Dinossauros que viveram na nossa terra”.

Objetivo [H]
Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na Universidade de Lisboa

No âmbito deste objetivo estratégico são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Promover a prática desportiva e o exercício físico na ULisboa;
- Melhorar o apoio médico e o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho;
- Promover iniciativas de responsabilidade social que envolvam a Comunidade Académica.

Promover a prática desportiva e o exercício físico na ULisboa

O Estádio Universitário de Lisboa (EUL) tem a missão de promover os hábitos de participação e prática desportiva de toda a comunidade académica, e constitui-se dessa forma como o serviço de desporto da Universidade de Lisboa. Em 2016 o EUL continuará a incentivar a concretização de projetos desportivos dinamizados pelos estudantes e suas respectivas Associações, quer se circunscrevam a atividades de desporto informal, quer sejam atividades de natureza competitiva, ou, de outro modo, respeitem à organização de eventos e ações de divulgação e formação.

Melhorar o apoio médico e o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho

O novo Centro Médico da ULisboa, dotado de uma maior centralidade no Campus da Cidade Universitária e de uma capacidade de resposta ampliada de serviços de saúde, continuará a funcionar nas suas diferentes valências. Durante o ano de 2016 passará também a ter intervenção no domínio da medicina do trabalho, dando cobertura aos trabalhadores da ULisboa abrangidos, cujas consultas e rastreio terão agendamento programado.

Promover iniciativas de responsabilidade social que envolvam a Comunidade Académica Os SCUL continuarão a desenvolver iniciativas de responsabilidade social que demonstrem o empenhamento da Universidade com causas solidárias relevantes para a sociedade, tanto como entidade protagonista como enquanto cooperante, conferindo-lhes a indispensável visibilidade e difundindo-as por toda a Comunidade Académica. Será continuada a iniciativa “18 Escolas/18 Ajudas”.

Objetivo [I]
Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica

No âmbito deste objetivo estratégico são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Aumentar a capacidade de acolhimento em residências da ULisboa;
- Melhorar a oferta de espaços para estudo autónomo na ULisboa;
- Melhorar a oferta de infraestruturas de apoio ao estudo, ensino e investigação;
- Dar seguimento ao processo de regularização patrimonial;
- Promover planos de segurança e de aumento de sustentabilidade das instalações.

Aumentar a capacidade de acolhimento em residências da ULisboa

O aumento de oferta residencial para estudantes aliada à necessidade de melhoria das condições oferecidas continuará a ser uma prioridade da ULisboa, na medida em que a actual dispersão, dimensão e a desadequação de algumas das instalações das atuais residências contribui para a reconhecida insuficiência da oferta.

A criação de novos espaços residenciais com maior capacidade de acolhimento de estudantes terá expressão nas obras de construção da nova residência do Pólo da Ajuda, na adaptação do edifício da cantina 2 a espaço residencial e ainda na remodelação das residências da FMH e da Rua Filipe Folque; será também dada continuidade aos estudos para o lançamento do processo para a construção de uma residência na Cidade Universitária. De modo complementar ULisboa tem de criar condições para vir a dispor de oferta adequada de alojamento para professores e investigadores visitantes.

Melhorar a oferta de espaços para estudo autónomo na ULisboa

Um dos projetos que vem sido desenvolvido é o da instalação de um Centro Académico no espaço do ex-Caleidoscópio. As obras para a criação do Centro Académico do Campo Grande serão concluídas e permitirão dotar a ULisboa de um novo e necessário espaço de estudo 24 horas, capaz de satisfazer a alteração dos hábitos de estudo que se verificaram nos últimos anos.

No mesmo espaço será também instalado um conjunto de estruturas de apoio à comunidade académica e a organizações estudantis.

Melhorar a oferta de infraestruturas de apoio ao estudo, ensino e investigação

Depois de concluídas as obras das instalações definitivas do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) e a obra de expansão das instalações da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação, estas duas Escolas disporão finalmente de melhores instalações. Será ainda continuada a obra de construção do novo edifício da Faculdade de Medicina, cuja construção já tinha sido retomada em 2014.

Num esforço de racionalização de utilização de instalações por parte dos Serviços Centrais, proceder-se-á a obras de adaptação no edifício da Reitoria para permitir acolher serviços da Universidade dispersos por outras instalações, prevendo-se que estejam concluídas até final do ano.

Serão também iniciadas as obras de remodelação do edifício A do Complexo Interdisciplinar; proceder-se-á à remodelação e adaptação das anteriores instalações do IGOT para servirem de jardim-de-infância; será feita a ampliação e beneficiação do parque de estacionamento da Faculdade de Letras; será feita a reformulação dos Gabinetes dos SAS no edifício da Cantina 1 para libertação de parte do Palácio Burnay; serão feitas intervenções em vários espaços dos Museus da Rua da Escola Politécnica, para receção do IICT; será feita a recuperação da cobertura e de parte das fachadas do edifício Ventura Terra; far-se-á a remodelação dos campos do Estádio Universitário para relvado sintéticos; e será restaurada a cobertura do Observatório Astronómico dos Museus da ULisboa.

Dar seguimento ao processo de regularização patrimonial

Durante o ano de 2016 continuará a decorrer o processo de regularização do património da ULisboa, o qual é moroso e apresenta elevada complexidade burocrática, dada a origem histórica e a dimensão espacial de muitos dos imóveis que constituem o património da Universidade. Este processo pode permitir a gestão integrada do património imobiliário, tornando também possível a alienação eventual daquele que já não seja considerado indispensável à prossecução da missão e finalidades estratégicas da ULisboa.

Promover planos de segurança e de aumento de sustentabilidade das instalações Os SCUL continuarão a assegurar a manutenção, segurança e melhoria da sustentabilidade dos edifícios dos Serviços Centrais, dos Museus da Universidade e do Instituto para a Investigação Interdisciplinar. Para além do aperfeiçoamento dos planos de segurança das instalações sob a responsabilidade dos SCUL, serão assegurados os consequentes serviços de manutenção, e no domínio da melhoria da sustentabilidade económica e ambiental será feito o aproveitamento para rega da água dos furos existentes no campus da ULisboa e a apresentação de propostas de racionalização dos consumos de energia nos edifícios dos SCUL e das Escolas.

3. SÍNTESE FINAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ULISBOA - OBJETIVOS OPERACIONAIS DOS SCUL

Na tabela seguinte apresenta-se uma síntese final dos Objetivos Operacionais dos SCUL e da sua relação com os Objetivos Estratégicos da ULisboa para 2015. Procura-se ainda identificar, ainda que de uma forma não exaustiva, quais os serviços dos SCUL que deverão ter uma contribuição predominante em cada um dos Objetivos Operacionais.

Objetivo Operacional	Serviços mais diretamente envolvidos
A - Promover a coesão e o espírito identitário	
Criar Colégios	GA, GPETC, DF, DRH, DPC
Dar visibilidade à produção científica da Universidade	GEP, ADAE, DREI, DI
Renovar o conjunto de normas regulamentares da ULisboa	GA. GJ, DAA, DRH, GAGQ, EUL, GPETC
Atribuir incentivos à produção científica	GEP, DREI
Valorizar o mérito pela atribuição de prémios aos melhores estudantes	DAA, DF, DREI
Mobilizar os antigos alunos para o projeto da universidade	GA, DI, DREI, EUL
Implementar sistemas comuns de gestão de informação financeira, académica, documental, RH e Gestão	GCG, DAA, DF, DI, DRH, ADAE, DPC, GPETC, GAI, EUL
Aumentar a coesão no acesso aos sistemas de informação	DI
Melhorar a comunicação institucional	DI, DREI, ADAE, GA, AM, GAGQ, EUL
Prestação pelos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa de serviços especializados às diferentes Escolas e Unidades Orgânicas	AM
B- Atrair os melhores estudantes	
Atrair os melhores estudantes nacionais	GAGQ, DAA, DREI, GEP
Atrair estudantes estrangeiros de qualidade	DAA, DREI
C - Promover a interação da Universidade de Lisboa com a Sociedade	
Promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico (KIC e Redes)	GEP, GJ, GPETC, GA, AM
Discutir e propor Políticas Públicas	GA
Fortalecer e aumentar as atividades de ligação à Sociedade	DAA, DRH, DI, EUL, AM
D - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos	
Renovar o corpo docente	GJ, DAA, DRH
Qualificar os Recursos Humanos	GJ, DAA, DRH, DF
E- Reforçar a capacidade de intervenção e influência em espaços internacionais estratégicos	
Potenciar as oportunidades de mobilidade Internacional	DAA, DF, DREI, GPTEC
Promover a participação conjunta da Universidade em ações nacionais e internacionais	DREI, AM, EUL
F - Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade	
Criar um Sistema de Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)	GAGQ, GEP, DI, GA
Aplicar um inquérito à empregabilidade extensível a todas as Escolas da ULisboa	GEP, DI
Melhorar sistemas de controlo interno	GCG, DPC, DRH
Melhoria da Eficiência e eficácia dos serviços da Universidade de Lisboa	GA, GAGQ, GCG, GPTEC, DAA, DF, DPC, DRH, ADAE, AM, EUL, GEP, DI, GAI

G - Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa

Objetivo Operacional	Serviços mais diretamente envolvidos
Criar uma agenda cultural	DREI, AM
Incrementar a oferta de atividades culturais na Universidade	DREI, AM
Promoção de ações de divulgação da ciência produzida na Universidade de Lisboa através do acesso público à ciência e da valorização da cultura científica	AM
Aumento do potencial expositivo dos Museus da Universidade de Lisboa	AM

H - Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar

Promover a prática desportiva e o exercício físico na ULisboa	EUL
Melhorar o apoio médico e o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho	EUL, DRH, DPC
Promover iniciativas de responsabilidade social que envolvam a Comunidade Académica	DPC, DREI

I - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica

Aumentar a capacidade de acolhimento em residências da ULisboa	DPC
Melhorar a oferta de espaços para estudo autónomo na ULisboa	DPC, GA
Melhorar a oferta de infraestruturas de apoio ao estudo, ensino e investigação	DPC, EUL
Dar seguimento ao processo de regularização patrimonial	GJ, DPC
Promover planos de segurança e de aumento de sustentabilidade das instalações	DPC, AM

4. LISTA DE ACRÓNIMOS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ADAE - Área de Documentação, Arquivo e Expediente
AM - Área dos Museus
ARWU - Academic Ranking of World Universities
CEDAR - Centro de Atividade Física e Recreação da Universidade de Lisboa
CIM - Comunidade Intermunicipal
CML - Câmara Municipal de Lisboa
CNAEF - Classificador Nacional das Áreas de Educação e Formação
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DAA - Departamento de Assuntos Académicos
DF - Departamento Financeiro
DI - Departamento de Informática
DPC - Departamento de Património e Compras
DREI - Departamento de Relações Externas e Internacionais
DRH - Departamento de Recursos Humanos;
EUA - European University Association
EUL - Estádio Universitário de Lisboa
ETI - Equivalentes a tempo inteiro
FA - Faculdade de Arquitetura
FBA - Faculdade de Belas-Artes
FC - Faculdade de Ciências
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
FD - Faculdade de Direito
FF - Faculdade de Farmácia
FL - Faculdade de Letras
FM - Faculdade de Medicina
FMD - Faculdade de Medicina Dentária
FP - Faculdade de Psicologia
GA - Gabinete de Apoio
GAGQ - Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade
GAI - Gabinete de Auditoria Interna
GCG - Gabinete de Controlo de Gestão
GEP - Gabinete de Estudos e Planeamento
GJ - Gabinete Jurídico
GPETC - Gabinete de Projetos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento
ICS - Instituto de Ciências Sociais
IE - Instituto de Educação

IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

IICT - Instituto de Investigação Científica Tropical

IMM - Instituto de Medicina Molecular

INDEZ - Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público.

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera

ISA - Instituto Superior de Agronomia

ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão

IST - Instituto Superior Técnico

I&D - Investigação e Desenvolvimento

MAM - Ministério da Agricultura e do Mar

NTU - National Taiwan University Ranking

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PI - Propriedade Industrial

PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa

RAIDES - Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

Rede ETC - Rede de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da Universidade de Lisboa

Rede TeP - Rede de Técnicos de Apoio ao Planeamento da Universidade de Lisboa

RUL - Reitoria da Universidade de Lisboa

SAS ULisboa - Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa

SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade

SP - Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa

SST - Segurança e Saúde no Trabalho

THE - Times Higher Education Ranking

UCL - University College of London

UI - Unidade de Investigação

UL - Universidade de Lisboa (antes da fusão)

ULisboa - Universidade de Lisboa

UO - Unidade Orgânica

URAP - University Ranking by Academic Performance

UTL - Universidade Técnica de Lisboa (antes da fusão)